VEREDAS
Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas
v. 8, n. 16, 2025

Recebido em: 13/03/2026 Aceito em: 10/11/2026
DOI:

CC BY NC ND

O papel da família no combate ao insucesso escolar do aluno: caso da EP do 1° e 2° Grau de Matuto, (2024-2025)

The Role of the Family in Combating Student Failure - Case of the 1st and 2nd Grade EP of Matuto, (2024-2025)

Cássimo Saide[1]
Maria Isabel Moura[2]
Aniceto Tiago[3]

Resumo: O insucesso escolar é um tema complexo que envolve múltiplos fatores e pode ter consequências profundas na vida de uma criança, o estudo cujo objectivo é de compreender o papel da família no combate ao insucesso escolar do aluno. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, descritiva e de campo. Os resultados indicam que 75% pais não participam nas reuniões escolares. 70% não tem conhecimento de estratégias de combate ao insucesso escolar. 35% não acompanham o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) dos seus filhos. Conclui-se há falha relação entre a família e a escola; Os professores não fazem um acompanhamento individual de acordo as necessidades dos educandos; não acompanhamento no processo de aprendizagem das crianças e falta de iniciativa, fatores que contribuem para o desinteresse dos alunos pelo processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Insucesso; Aluno; Professor.

Abstract: School failure is a complex issue involving multiple factors and can have profound consequences in a child's life. This study aims to understand the role of the family in combating student academic failure. A qualitative, descriptive, and field-based approach was used. The results indicate that 75% of parents do not participate in school meetings; 70% are unaware of strategies to combat school failure; and 35% do not monitor their children's Teaching and Learning Process (TLP). The conclusion is that there is a weak relationship between family and school; teachers do not provide individualized support according to the students' needs; there is a lack of monitoring of children's learning process and a lack of initiative, factors that contribute to students' disinterest in the learning process.

Kayword: Failure; Student; Teacher.

[1] Instituto de Ciências de Saúde de Pemba - Cabo Delgado.
[2] Universidade Estadual de Ponta Grossa.
[3] Escola Secundaria de Pemba.

Introdução

Os desafios da educação nos pais em vias de desenvolvimento tendem, para além da expansão da rede escolar, proporcionar a melhoria da qualidade do ensino. Para que tais desafios tenham o efeito condigno, é necessário que os diferentes intervenientes do processo educativo (pais/ encarregados de educação, professores, alunos, comunidade), desempenhem o seu papel no processo educativo.

Pode-se ainda afirmar que a educação é moldada conforme os contextos, as vivências de valores e relacionamentos complexos. Torna-se interessante ressaltar que, antigamente, as famílias tinham mais tempo para interagir, mas, devido à carga de trabalho e de tempo de que dispõem e as necessidades da sociedade, hoje o contato entre pais e filhos foi reduzido, cabendo à escola a responsabilidade de auxiliar no desenvolvimento da educação da criança.

Destarte, a família pode ser entendida como grupo a partir daquilo que oferece como subsistência e proteção. Entende-se que existem várias constituições de família e indagamos: a educação é uma necessidade básica? Tal indagação nos remete à literatura e às características familiares, que nos colocam diante das muitas responsabilidades com o ser humano em formação. Paro (2007, p. 10 apud Santos, 2011) afirma que:

> "para funcionar a contento, a escola necessita de adesão de seus usuários (não só de alunos, mas também de seus pais ou responsáveis) aos propósitos educativos a que ela deve visar, e que essa adesão precisa redundar em ações que contribuem para o bom desempenho do estudante".

A escola retrata a importância de não só forjar o conhecimento nos alunos, mas formar o seu caráter. Contudo, há estudos que indicam a possível ausência da família nesse processo, o que pode apresentar uma família meramente espectadora do ensino-aprendizagem.

O estudo procurou compreender o papel da família no combate ao insucesso escolar do seu educando; identificar as causas que influenciam a fraca relação família-escola no combate ao insucesso escolar do aluno; descrever a relação existente entre a família e a escola no combate ao insucesso escolar, de modo a explicar a importância da participação da família no combate ao insucesso escolar.

É notório verificar uma total abstinência da família no acompanhamento da evolução escolar dos seus filhos, limitando-se em aproximar a escola somente quando são convocados para uma reunião ou qualquer outra questão de interesse da própria escola. Dificilmente os pais e encarregados de educação aproximam os professores, deixam assim toda missão de velar pelos alunos a escola e esperando somente os resultados. E frequente verificar uma ausência da família no desenvolvimento de aprendizagem escolar, contrariamente aos

tempos passados em que ela era a base da aprendizagem. O que significa que o sucesso escolar é influenciado pela associação da família e escola.

Esta prática é verificada em quase todas as escolas dom Distrito de Montepuez, pois esta prática foi sugestiva a um estudo para se apurar: ***Que papel sociopedagógico a família tem desempenhado junto da escola de forma a combater o insucesso escolar dos alunos?***

A família como instituição educativa nuclear tem o dever de acompanhar o processo escolar do seu educando. Entretanto, levam a cabo esse papel tão importante que tem no processo de ensino e aprendizagem. Devido este abandono, não acompanham as actividades escolares da criança, o que se verifica por um lado dificuldades na aprendizagem que os alunos apresentam no campo da escrita e por outro lado na própria evasão escolar.

O objetivo do presente artigo é de compreender o papel da família no combate ao insucesso escolar do aluno.

Os objetivos específicos são Identificar as causas que influenciam a fraca relação família-escola no combate ao insucesso escolar do aluno; Descrever a relação existente entre a família e a escola no combate ao insucesso escolar do aluno e Propor medidas que ajudem ao combate de insucesso escolar do aluno. Para tanto, foi adotada com metodologia um estudo de campo, com coleta de dados através de um guião de inquérito e para cruzamento desses dados foram consultados artigos, teses, monografias e dissertações relacionadas ao tema.

O Insucesso Escolar

Contextualização

Entende se insucesso pode ser considerado como uma situação em que o aluno não atingiu um objectivo educativo, em que cada aluno é considerado bom ou mau em função dos resultados obtidos e dos progressos efetuados no cumprimento dos programas de ensino.

Muniz (1993, p. 9), defende de que, o Insucesso escolar

> "É a grande dificuldade que pode experimentar uma criança, com um nível de inteligência normal ou superior, para acompanhar a formação escolar correspondente à sua idade." Neste contexto, parte-se do princípio de que esta criança não sofre de nenhuma lesão cerebral, assista regularmente às aulas (...) e a sua família não tenha um nível cultural excessivamente baixo".

A família

A família desempenha um papel decisivo na educação formal e informal dos filhos, ela se caracteriza por um grupo social natural, que governa as respostas de seus membros.

Na perspectivas de Horta, (2007, p. 18). A família sendo uma instituição social pode ser definida nos seguintes postulados:

> "É o complexo das normas sociais que definem e controlam as relações de um par unido um com o outro, com seus parentes, com sua prole e com a sociedade em geral, ou é um conjunto de pressupostos em relação daquilo que certo ou errado de dentro de uma sociedade com finalidades de transformar transmitir valores hábitos, a cultura onde vivem com fins de modelar sobre como deve se, comportar-se, desempenhar papéis".

Assim, é na família que, através do diálogo podem-se construir conhecimentos voltados para a atuação na sociedade, onde o respeito a si e ao outro, os princípios éticos e de conduta no ambiente social são assimilados. Desta forma, o diálogo é o principal instrumento para se conseguir fazer com que o educando aprenda.

O aluno

Aluno é o indivíduo que recebe formação e instrução de um ou vários professores para adquirir ou ampliar seus conhecimentos, geralmente nas áreas intelectuais, levando em conta que existem diferentes aptidões e estilos de aprendizado para cada aluno.[]

O aluno faz parte de um grupo social, pertence a uma família que vive em determinadas condições de vida e de trabalho, tem uma determinada idade, possui uma determinada linguagem para expressar-se conforme o meio em que vive, tem valores e aspirações condicionados pela sua prática de vida. (Libânio, 1994).

A teoria de base

Como teoria de base o autor se inspirou na Teoria da Reprodução Social e Cultural, desenvolvida ao longo da década de 1970, explica o (in) sucesso escolar pelas funções que são cometidas à escola numa sociedade de classes, nomeadamente as funções de seleção e de reprodução social e cultural. Defende-se que a escola seleciona os alunos, não de acordo com as suas "capacidades", mas por pertencerem a classes, a grupos e a meios sociais privilegiados ao nível da posse e controlo de bens económicos e/ou culturais, contribuindo desse modo para reprodução da estrutura social. Para esta teoria, o insucesso escolar explica-se em grande parte pela presença ou ausência de "capital cultural" nas famílias de onde são provenientes os alunos, ou seja, o sucesso está mais garantido quando na família se encontram as perceções, orientações, disposições, valores e hábitos culturais rentabilizados pela escola. Este "capital cultural", reportado à competência cultural e linguística socialmente herdada, quando identificado com a escola – ou assumido por esta – facilitará, sem dúvidas, o

desempenho na escola por parte dos alunos com maior facilidade verbal, com uma cultura geral que a escola legítima como a "cultura válida", ou com um rol de comportamentos e de atitudes em relação à escola com fortes afinidades à família de origem (ARAÚJO, 1987).

Perspetivas explicativas

A aprendizagem para Piaget citado por Piletti (1994, p. 33), "*é o processo de acomodação e assimilação do conhecimento*". Assim, a aprendizagem pode ocorrer pela mobilização e efetivamente na acção de adaptação ao meio.

A família é o ponto de referência na construção do ser. Dessa forma vale analisar e refletir sobre a formação familiar atualmente, o conceito, visão e seu papel. Ela é uma instituição mais privilegiada da educação, pois é no seu meio natural que o homem nasce e existe e onde se desperta como pessoa exerce enorme influência quer na integração escolar, quer no desenvolvimento dos filhos.

A família é um grupo natural que através dos tempos tem desenvolvido padrões de interação. Estes padrões constituem a estrutura familiar, que por sua vez governa o funcionamento dos membros da família, delineando sua gama de comportamento e facilitando sua interação (MINUCHIN, 1981, p. 21).

O conceito de insucesso escolar que aqui se pretende, traduz o não atingir das metas (fim do ciclo) pelos alunos dentro dos limites temporais estabelecidos. Os indicadores que traduzem este fenómeno são na prática, as reprovações assim como do da desistência e abandono escolar. Quando se refere ao insucesso escolar, pretende se falar sobre o mau resultado que o aluno passa.

Necessidades da relação escola-família

A família como instituição social nuclear, ocupa uma posição estratégica na aprendizagem escolar da criança. Ela estimula e desenvolve a capacidade de aprender do seu educando, possibilitando o sucesso escolar, como diz o Vigotsky (s/d), citado por Perreira (2002, p. 73), "a criança mergulha nas práticas sociais próprias da cultura onde vive, vai através das trocas comunicacionais, linguísticas ou outras, desenvolvendo o seu pensamento e formando os conceitos necessários para a vida social".

De acordo com VIGOTSKY, a aprendizagem da criança ocorre naturalmente fora da escola, através de contactos da criança com os outros membros da comunidade, à medida que brinca com outras crianças, faz perguntas aos adultos e experiência novas situações. Para

Tavares e Alarcão (2002, p. 89), "a aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo assimila novos comportamentos e que o possibilitam uma construção pessoal resultante de um processo de experiência."

Tendo em conta que a escola faz parte da comunidade e da continuidade a educação é iniciada na família, a influência da família no processo pedagógico pode contribuir para os sucessos escolar dos alunos quando os pais apoiam e encorajam nas actividades. Deste modo, a aprendizagem permite ao sujeito construir-se, ela devendo ser envolvente, tanto por parte da escola, quanto por parte da família, pois para Vigotsky citado por Pereira (2002, p. 73), diz que "o papel dos adultos é fundamentalmente na forma como a criança se desenvolve [...] por serem todos os responsáveis pela construção pessoal do aluno".

Ainda que, a família exerce uma influência no desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno. Neste caso, a influência do papel da família se fará sentir no sucesso escolar do educando, por ser um dado observável pela mudança do comportamento, como defende Libaneo (1994), "a aprendizagem do indivíduo é a mudança do comportamento".

A educação, ou seja, a prática educativa é um fenómeno social e universal, sendo uma actividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Como defende

Wall (s/d:149) afirma que,

> "O vasto papel social da família, tem sido desvalorizado, e mesmo a cooperação entre a escola e a casa do aluno, não tem sido desenvolvida tanto quanto poderia sê-lo, no entanto, ambas são agentes necessariamente complementares no processo de aprendizagem, e os pais (família) e os professores (escola), não obstante terem tarefas diferentes, elas são complementares, visto que a aprendizagem é um processo interativo que envolve vários agentes".

O papel da família no combate ao insucesso escolar

É papel da família visitar a escola e conversar com os professores sobre a participação dos seus filhos. Essas visitas asseguram que os pais obtenham uma ideia correta de como os seus filhos estão a caminhar e ajudam ao professor a esclarecer aos pais qualquer desentendimento que possa ter ocorrido na escola.

As famílias devem contribuir para as actividades escolares sejam de qualidade, procurando estabelecer sempre contacto com a escola concretamente com o professor do seu educando, acompanhar o progresso dos mesmos, participar nas reuniões, e na elaboração dos planos anuais da escola.

Para demonstrar que a família desempenha um papel fundamental no combate ao

insucesso escolar, alguns estudos apresentados por autores como Davis (1992), Oliveira (1998).

Davis (1992, p. 52), conclui que, "a separação entre a escola e a família, é sem dúvida um obstáculo ao sucesso da aprendizagem das crianças: confrontadas com a grande descontinuidade entre a casa e a escola".

Oliveira (1998, p. 30), defende de que, *"a criança aprende por meio da família e da comunidade e leva para a escola um grande número de conhecimentos e experiências*".

Portanto, de acordo com as referências acima, pode se compreender que a família tem um papel muito importante no desenvolvimento da aprendizagem escolar do aluno, o que contribui significativamente na redução do fracasso escolar. Porem, tendo a família este papel, ela deve procurar desempenhá-lo sem que necessariamente a escola a solicite, dai a razão de nos preocuparmos em abordar este tema como forma a consciencializar a família a acompanhar seus educandos.

Os pais de diferentes grupos sociais, tem diferentes modos de considerar e de falar com seus filhos, diferentes opiniões quanto ao papel da escola e tem diferentes modos de intervenção e diferentes expectativas quanto a escolaridade e o futuro profissional dos seus filhos. Mas apesar dessas suas diferenças quase todas as famílias querem o bem-estar dos seus filhos razão pela qual devem conhecer e procurar interagir, com as escolas que os seus filhos frequentam e as escolas devem também compreender as famílias que servem.

Segundo Nérice (1968, p. 126), *"a escola deveria estar aberta para todos os problemas da comunidade, com o objectivo de com ela cooperar na melhoria do desenvolvimento da mesma".*

A família deve acompanhar e ajudar se possível os seus educandos nos trabalhos de casa, assegurar que os filhos preparem lições diariamente. É necessário também que as famílias velem pela higiene da criança, pela alimentação e pelos momentos de descanso, que são algumas das necessidades básicas e indispensáveis para o ser humano. É ainda papel da família contribuir para que os seus filhos sejam bem-comportados na escola, desenvolver neles atitudes favoráveis a aprendizagem e oferecer aos filhos uma cultura que ajude a vencer na escola e na família constituindo em maneira de ser, de estar, de fazer, de comunicar e de pensar que caracterizem pessoas bem-sucedidas. (Benavente, 1990)

Este tipo de relação permite que os filhos interiorizem atitudes que facilitem o sucesso escolar e gosto pelo trabalho bem feito. É ainda dever de a família acompanhar a vida não só escolar, familiar e social dos seus filhos, os pais não devem dar muita importância aos fracassos dos filhos, procurando, no entanto, compreender e pesquisar as causas que levaram ao insucesso com fim de ajudar a ultrapassar e preveni-las. É obrigação dos pais elogiarem

algo que de bom tenha feito o filho, dentro ou fora da escola.

Agindo assim, a família estará a colaborar com a escola, na obra comum de educação, visto que, as práticas educativas são parte da dinâmica das relações sociais, das formas de organização social.

Importância do envolvimento da família nas actividades escolares

A educação é um processo de criação do homem para a sociedade e simultaneamente de modificação da sociedade para benefício do homem. Portanto, deve se incentivar o envolvimento da família em todas as actividades escolares, visto que este envolvimento beneficia todos os intervenientes no combate ao insucesso escolar do aluno.

Por isso, é necessário envolvê-los independentemente do seu nível académico, económico e sócio cultural porque as famílias exercem importante acção socializadora da personalidade da criança e dos jovens principalmente na primeira fase da socialização.

Para Oliveira, (1998, p. 58), "*a família é a primeira agência de controlo social da qual a criança participa, ocorrendo aí a socialização baseada em contactos primários mais afetivos direitos e emocionais. Ela quando bem estruturada dispõe de grandes condições para educar as gerações mais jovens*".

Neste caso a escola completa a família, principalmente na função pedagógica, sendo grande importância a relação escola família na execução da tarefa educativa.

Segundo Benavente (1990, p. 132),

> "Os pais são os actores mais recentes da questão escolar e sua presença e participação na vida da escola, o seu papel na escolaridade dos filhos e o funcionamento da instituição é indispensável, isto porque apesar do papel importante da família, muitas das vezes não tem sido contactado nem pelos professores particularmente, {...}. A família não deve estar ausente no processo educativo visto que constitui ponto de referência segundo o qual a educação deve orientar a sua acção, é pôs a ela que cabe relembrar, incessantemente ao professor quais são as ideias, sentimentos que são necessários cultivar na criança para o combate do insucesso escolar".

Em suma, é importante envolver a família em todas as actividades escolares porque, a escola é uma instituição que, através da formação que oferece, abre o caminho para uma nova vida do educando e da família em geral especialmente, num país como Moçambique, onde tantas pessoas vivem em profunda pobreza e tão poucas têm formação.

Estratégias de envolvimento da família no combate ao insucesso escolar do seu educando

A família sendo o primeiro agente socializador, há necessidade de envolvê-las nas actividades escolares. A maior parte das famílias com baixo nível de escolarização queixam-se de não saber como ajudar os filhos nos trabalhos escolares, pois pensam que o único acompanhamento que garanta o sucesso escolar do seu educando, é educar matérias escolares, deixando de lado a moralização, os incentivos, a exigência que também preformam a aprendizagem das crianças.

As escolas só convocam reuniões para informar o aproveitamento pedagógico no fim de cada trimestre e nunca esclarecem as famílias o que os seus educandos aprendem.

Segundo Gomez (2003, p. 238),

> "A escola deve proporcionar também momentos de convívio e não convocar apenas para falar de problemas da escola ou disciplina dos seus educandos. Estas são algumas estratégias que podem combater o insucesso escolar do aluno. Se a educação for vista sempre como um produto cultural da sociedade, ela deve refletir os interesses da mesma, isso fará com que a comunidade se envolva mais nas actividades da escola".

Uma outra forma de envolver a família será manter os contactos semanais com os professores através de recados escrito ou telefonemas, tais contactos permitem aos professores explicar a família o que se passa nas suas aulas e como os seus filhos estão a progredir em termos e de aprendizagem.

Assim Oliveira, (1998, p. 64) defende de que,

> "Se forem criadas condições para que os pais sejam auxiliares dos professores eles sentirão a responsabilidade de ajudar os filhos nos trabalhos de casa. Os professores eficientes ensinam os pais como ajudar seus filhos, o que pode ser feito na própria escola, não só pelo professor, mas também, por toda escola, para isso requer normalmente algumas sessões especiais onde o professor ira explicar aos pais quais os objectivos de trabalho de casa, fornecendo-lhes algumas indicações acerca do modo e prestar ajuda aos seus filhos e explicar-lhes que isso pode ajudar a combater o insucesso escolar do aluno".

Quando não existe relação entre a escola e a família no processo educativo, acontece um fenómeno curioso em que só os pais com elevado nível de escolaridade participam mais nas actividades escolares, isso faz com que aumente o índice de aproveitamento pedagógico dos seus filhos. Se não se fizer esforço no sentido de se criarem programas específicos de apoio as famílias principalmente com baixo nível académico, essa participação podem constituir um agravamento da desigualdade destes na escola.

O papel do professor na escola no combate ao insucesso escolar

A preocupação principal do professor é a socialização, isto é, a transmissão de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desenvolvimento e ajustamento do indivíduo à sociedade, isto é, a formação da sua personalidade.

Para Libânio (1994, p. 47), *o papel mais importante das actividades profissionais do professor é a mediação entre o aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e sua destinação social na sociedade.*

Por tanto, o sinal mais indicativo da responsabilidade profissional do professor é o seu permanente empenho na instrução e educação dos seus alunos, dirigindo o ensino e as actividades de estudo de modo que estes dominem os conhecimentos básicos e as habilidades e desenvolvam suas potencialidades intelectuais, tendo em vista equipá-los para enfrentar os desafios da vida prática, no trabalho e nas lutas sociais pela democratização da sociedade.

Neste contexto, Gomez et all. (2003, p. 50) defende de que, "os professores devem ter clara e consciência de que uma rutura notória entre a sociedade e educando põe em evidência uma falta de concretização de tarefas importantíssimas que o educador deve desenvolver bem como o seu papel na sociedade".

Nesta ordem de ideias, o educador é um importante dos valores significativos e vigentes numa sociedade. Ele é um guião de valores, então, é necessário que tenha autoridade que lhe é reservada pelos conhecimentos sendo ainda necessário que ela seja reconhecida pelos alunos para poder ser exercida.

Em última instância, o professor deve estar aberto para ajudar na resolução de todos problemas da comunidade, com o objectivo de cooperar com ela na melhoria e desenvolvimento da mesma, podendo assim ser chamado escola da comunidade. Assim a escola com esta finalidade deve estar voltada para a comunidade, aproveitando-se dela para educação de seus alunos e predispondo-os para se integrar na comunidade como cidadãos atuantes.

Ohmanni e Weikat (2007, p. 340),

> "É papel do professor identificar as necessidades da comunidade e desenvolver programas de acção para satisfazê-las, o professor deve proporcionar que o currículo com os seus programas e disciplinas sejam suficientemente flexíveis para permitir a readaptação continua as exigências comunitárias. Orientar os estudos dos seus alunos para que conheçam os aspectos relacionados com a história da comunidade, maneira de comunicar, oportunidades de trabalho, recreação, recursos naturais, saúde e higiene coletiva. O professor deve buscar inspiração no seu meio para iniciar e desenvolver os seus estudos".

A escola da comunidade deve actuar como um dos órgãos destinados à melhoria da vida do seu meio social. Assim, Almeida (1988, p. 130), *"refere-se de cinco papéis sociais do professor: substituto dos pais, disciplinador, cidadão modelo, instrutor e distribuidor de conhecimentos e líder de grupos."*

- **Professor como substituto dos pais**: a criança que antes der a escola teve o primeiro contacto com os pais, ao chegar a escola e ao encontrar as autoridades com várias características semelhantes às dos pais no comando da turma, ela transfere para essas pessoas muitos dos significados, atribuições, expectativas e modelos de comportamento já associados aos seus pais. Cabe ao professor manter esta expectativa das crianças de ser o segundo pai;
- **Professor como distribuidor:** o papel do professor como distribuidor e executor de justiça, não pode ser evitado, visto que, ele deve valorizar o desempenho dos alunos e ao mesmo tempo é responsável pelo comportamento na sala de aulas, precisa julgar o certo e o errado, administrar recompensas e punições. Espera-se que o professor elogie e põe fim as discussões;
- **Professor como cidadão modelo:** deve dar bom exemplo aos alunos e a comunidade, segundo as normas morais, éticas, sociais e políticas este papel limita-lhe a viver livremente motivado pelos desejos;
- **Professor como instrutor e distribuidor de conhecimentos:** deve ser um depositário de informações, um compêndio vivo. Eles detêm informações, conhecimentos e habilidades, que pode usar para ajudar seus alunos a adquirir outros talentos. Realmente uma grande parte de sua tarefa como professor é orientar a aprendizagem dos alunos;
- **Professor como líder do grupo:** ele é responsável pelas funções de liderança. Este é um dos papéis que a comunidade, as autoridades escolares, o corpo docente e os alunos esperam.

Causas do insucesso escolar

Atualmente, a preguiça, a falta de capacidade ou interesse, deixaram a ser aceites como explicação para o abandono de milhares e milhares de crianças e jovens do sistema educativo. A culpa do insucesso escolar passou a ser assumida como um fracasso de toda a comunidade escolar. A atribuição das causas do insucesso escolar tem variado com a evolução do sistema de ensino e com as diferentes posturas teóricas que tem estudado o problema. O insucesso escolar massivo existente iniciou-se como o ensino de massas e intensificou-se com a massificação do ensino.

Para Forquin (1988, p. 82), citado por Minuchin 1982:88)

> "Existe, uma correlação direta entre o nível de conhecimentos adquiridos pelos indivíduos e os lugares desempenhados na estrutura social. Por se reconhecer a incapacidade explicativa deste modelo teórico, surge os modelos culturalistas, nos quais se correlacionava o insucesso escolar com as condições dos indivíduos provenientes dos grupos étnicos e da classe operária e de outros grupos cujos saberes culturais se distanciavam dos saberes que a escola transmitia".

Para Fontes citado por Almeida (1988, p. 88) eis algumas causas do insucesso escolar distribuídas de acordo com os diferentes intervenientes do processo educativo:

Alunos

- Atraso do desenvolvimento cognitivo. Escalas psicométricas de inteligência tem sido apontado como um bom indicador para identificar essas causas individuais do insucesso escolar;
- A estabilidade característica na adolescência, consta entre as muitas cousas individuais do insucesso. Ela conduz muitas vezes o aluno a rejeitar a escola, a desistir no estudo da matéria, frequentemente a indisciplina.

Famílias

- Pais autoritários, conflitos familiares, divórcios litigiosos, fazem parte de um extenso rolo de causa que podem levar que o aluno se sinta rejeitado;
- A origem social dos alunos tem sido a causa mais usada para justificar os piores resultados:
- Nas famílias desfavorecidas, por exemplo os pias tendem a ser mais autoritários, desenvolvendo nos filhos normas regidas de obediência sem discussão;
- Os alunos reunidos destas famílias raramente são motivados pelos pais para prosseguir nos seus estudos;
- A linguagem que esses alunos são obrigados a utilizar nos níveis mais elevados de ensino;
- Os valores culturais destas famílias são, segundo alguns sociólogos, opostos aos que a escola propõe e supõem (mérito individual, espírito de competição, entre outros).

Professores

- Métodos de ensino, recurso didáticos, técnicas de comunicação inadequadas, as características da turma ou de cada aluno;
- Existe na cabeça na maioria dos professores, um padrão de avaliação que tende a coincidir com uma curva normal;
- A avaliação, com forme mostraram inúmeros estudos nunca é absoluta, pelo contrário varia em função de uma multiplicidade de fatores;
- A dificuldade dos professores em liderarem com fenómeno de transferência, conduz por vezes situações com graves reflexos no aproveitamento dos alunos;
- As crescentes feminizações do ensino são igualmente atribuídas culpas pelo insucesso.

Escolas

A organização escolar pode contribuir de diferentes formas para o insucesso dos alunos. Frequentemente esquece-se esta dimensão do problema, vejamos algumas causas típicas:

- Expectativas baixas dos professores e dos alunos em relação a escola. Nas escolas onde isto acontece os resultados tenderam a confirmar o que todos estão afinal estão a espera;
- Clima de irresponsabilidade e de falta de trabalho;
- Objectivos não partilhados. se só alguns conhecem os objectivos prosseguidos pela escola; ninguém se pode identificar com ela;
- A falta de avaliação. Ninguém sabe o que andam a fazer;
- O elevado número de alunos por escola e turma, tendem igualmente não apenas a provocar o aumento dos conflitos, mas sobre tudo a diminuir o rendimento individual;
- O clima escolar, isto é, a qualidade do meio interno que se vive numa organização, é consensual que influencie bastante o comportamento dos seus membros contribuindo para o seu sucesso ou fracasso.

Metodologia de pesquisa

Foi usada a abordagem qualitativa, descritiva e estudo de campo, para Chizzotti (2000, p. 78), a abordagem qualitativa parte da fundamentação segundo a qual, há uma

relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjetividade do sujeito.

Segundo Gil (1991, p. 46), *As pesquisas descritivas tem como objectivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenómeno.* Foi descritiva porque, procurou fazer uma profunda descrição do papel da família no combate ao insucesso escolar do aluno.

Técnicas de coleta de dados

Para alem recurso a revisão bibliográfica, como método fundamental, sobre o papel da família no sucesso escolar do individuo, empregou-se também algumas técnicas de coleta de dados. O estudo usou a entrevista como técnicas para coletar os dados de campo.

Universo do estudo

População ou Universo de pesquisa entende-se como sendo, um conjunto da totalidade de elementos que possuem determinadas características definidas para o estudo que são abrangidos por uma mesma definição. (Barros, 2003, p. 58). Nesta ordem de ideia, como universo da pesquisa foi composta por toda a comunidade escolar de Matuto num total de 350 indivíduos.

Amostra

Para tornar possível a descrição e interpretação dos dados, trabalhou se com sujeitos de pesquisa composto por professores (10), alunos (10), pais e encarregados de educação (20), numa amostra de 41 pessoas, que consideramos serem representativos para a descrição deste estudo.

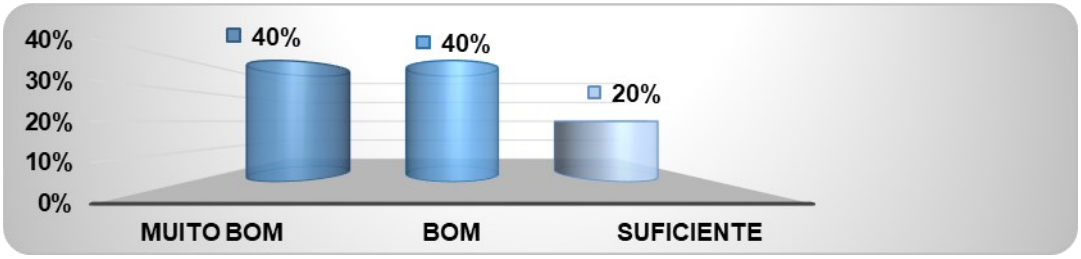
Resultados e Discussão

Perceção dos professores referente ao insucesso escolar do aluno

Com base a entrevista direcionada aos professores foi possível perceber que dos 10 professores correspondentes em 100%, 40% afirmaram que o aproveitamento pedagógico dos alunos na sua escola era muito bom. Ao passo que outros 40% disseram que era bom, e 20% afirmaram que era suficiente. A leitura do gráfico abaixo ilustra melhor os resultados obtidos

nesta questão. fazendo uma análise destes dados pode-se constatar que em termos de aproveitamento pedagógico dos alunos, os professores afirmam ser muito bom e o bom como os resultados colhidos indicam.

Figura 1 - Apreciação do professor sobre o aproveitamento pedagógico dos seus alunos



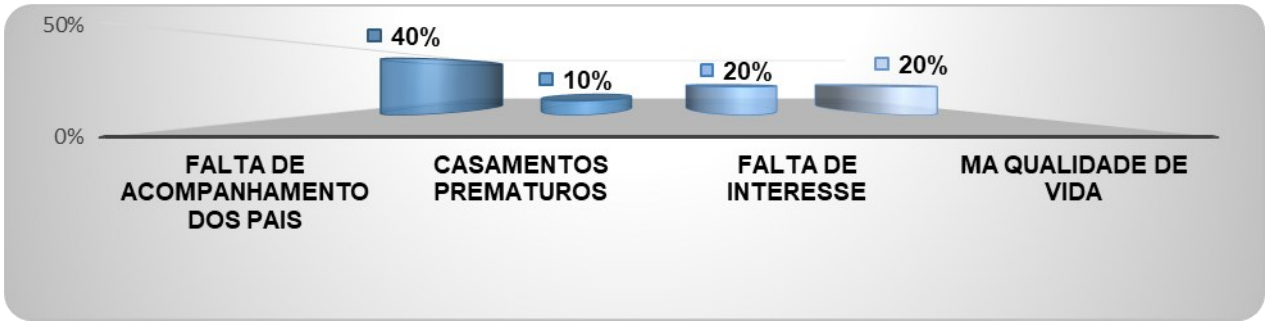
Fonte: autor, 2025

Causas do fraco aproveitamento dos seus alunos

40%, dos professores apontam a falta de acompanhamento dos pais como causa principal do insucesso escolar do aluno. 10% afirma casamentos prematuros. 20% responderam falta de interesse dos próprios alunos em estudar. E 20% disseram ma qualidade de vida influencia negativamente no aproveitamento pedagógico dos alunos.

Neste contexto, com os dados obtidos pode-se deduzir que a família também deve se envolver no acompanhamento dos seus educandos porque é a primeira instituição educativa, sendo assim conhece melhor o seu educando, com isso pode ajudar a identificar as dificuldades que os seus educandos apresentar, arranjar formas de como sanar tais dificuldades como uma forma de combater o insucesso escolar do aluno.

Figura 2 - As Causas do fraco aproveitamento dos seus alunos



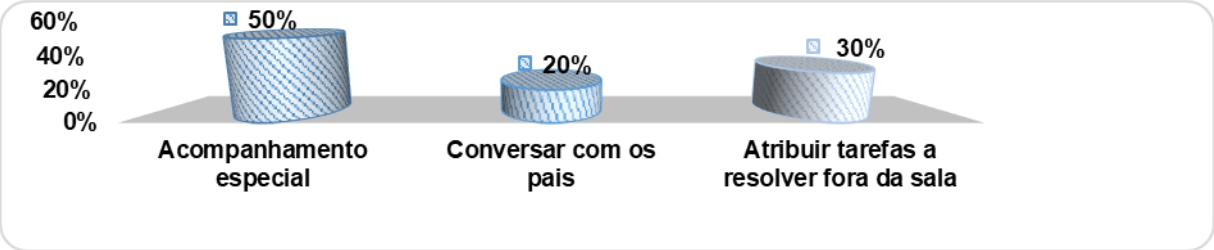
Fonte: autor, 2025

Métodos usado para superar as suas dificuldades nos alunos que tem tido o fraco aproveitamento pedagógico

50% dos professores usam o acompanhamento através das actividades escolares na sala de aula e das tarefas de casa que se traduz na orientação e controlo de actividades escolares sem, contudo, pedir auxílio dos parentes do aluno. Ao passo que 20% conversam com os pais e encarregados de educação e 30% atribuem tarefas para resolver fora de sala de aula.

Em relação a essa questão, o professor pode orientar aos alunos para pedirem aos pais ou encarregados de educação ajudá-los nas dificuldades que enfrentam na resolução dos trabalhos de casa, sendo assim, o professor está a envolver a família a se inteirar no PEA do seu educando que é um dos métodos da superação das dificuldades dos alunos.

Figura 3 - Métodos usados pelo professor para ajudarem os alunos



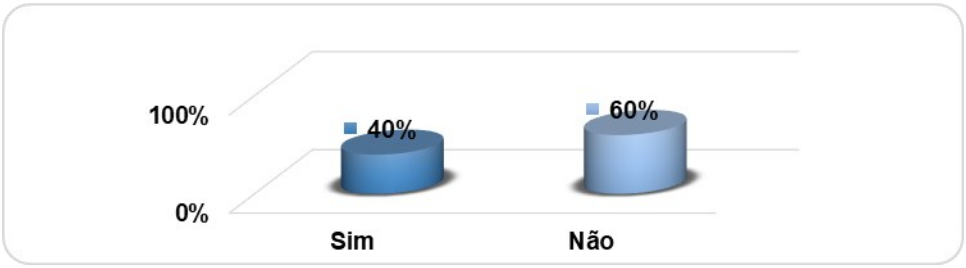
Fonte: autor, 2025

Colaboração entre os pais ou encarregados de educação e os professores na busca de superação das dificuldades dos alunos

60% dos professores referiram que os pais e a família não participam de no processo de PEA dos seus educandos o que mostra que a família por falta de envolvimento, não partilham com o professor experiências de combate ao insucesso escolar.

Desta feita, os professores devem convocar os pais ou encarregados de educação para se informarem das dificuldades que os seus educandos enfrentam, tendo em conta que a família também é responsável pela formação da personalidade dos alunos, com isso deve existir a relação entre professores e a família na busca de superação de dificuldade dos alunos. Como se pode intender, a necessidade de participação da família pois que, como afirmam os professores difícil verificar o nível de aprendizagem dos alunos dai que a família pode ajudar a satisfazer a dificuldades que o professor não conseguiu. Alias, a actividade educativa é uma tarefa de ambos.

Figura 4 - Colaboração dos pais e encarregados de educação com os professores



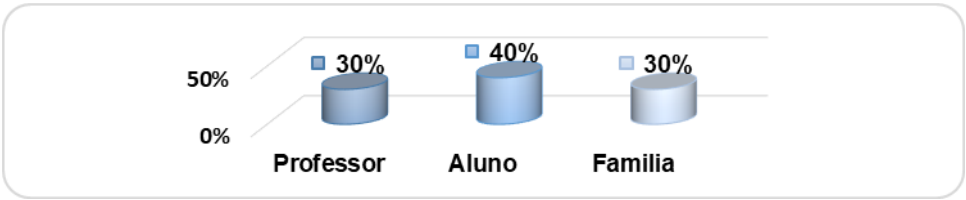
Fonte: autor, 2025

O insucesso escolar do aluno está relacionado com os professores, o próprio aluno ou família

O objectivo da questão foi de colher sensibilidades em relação a culpabilidade do insucesso escolar do aluno, portanto 40%, dos professores apontam o aluno como culpado do seu próprio insucesso, facto que pode ser influenciado, por motivos sociais, falta de acompanhamento por parte da família e outros incidentes sociais. Mas 30% apontam ser o professor uma vez que não consegue estimular seu aluno pode resultar no entrave da aprendizagem significativa, e ainda outros 30% afirmam ser a família a responsável no insucesso escolar dos alunos.

Na análise feita, insucesso escolar está relacionado com os três agentes envolvidos no PEA porque cada agente tem o seu papel: professores, pais, e o próprio aluno, é a obrigação dos pais procurem constantemente como é que seus educandos caminham em termos de aprendizagem e não esperar que a escola ou os professores lhes solicitem para comunicarem sobre o fracasso ou o sucesso dos seus educandos. Os professores devem-se preocupar ou dar notícia aos pais ou encarregados.

Figura 5 - Culpabilidade do insucesso escolar dos alunos



Fonte: autor, 2025

Análise de Dados referentes do Questionário aos alunos da 5ªclasse de EP do 1º e 2º Grau de Matuto

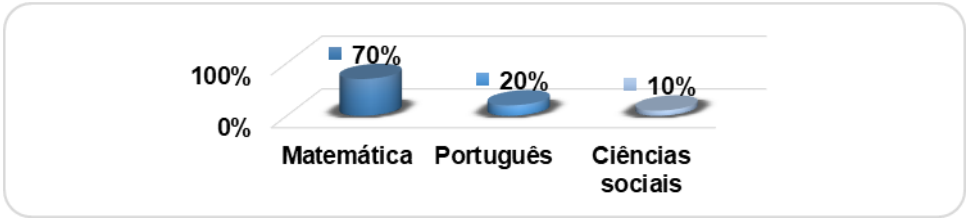
Neste ponto são apresentados os dados obtidos questionário submetido aos 10 alunos selecionados. Neste ponto, é também apresentado os dados obtidos e uma inferência sobre os dados obtidos.

Disciplina que tem mais dificuldades

Objectivo era de saber através do aluno quais são as disciplinas que enfrentam mais dificuldades.

70%, de alunos abordados responderam enfrentam muitas dificuldades na disciplina de Matemática, esta sendo uma disciplina muito delicada e que precisa de muito acompanhamento, faz-nos intender que quando chegados a casa, os alunos não lidam com os que possam lhe ajudar a perceber melhor ou simplesmente a recordar a meteria dada.

Figura 6 - disciplina que o aluno enfrenta muitas dificuldades



Fonte: autor, 2025

Interesse dos pais e ou encarregado de educação saber o que aprende diariamente na escola

O objectivo era de saber junto ao aluno se os pais se preocupam diariamente no PEA dos seus educandos.

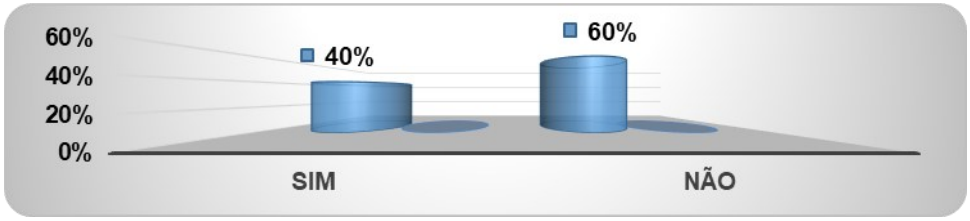
Em relação a esta questão 40% afirmaram que sim, enquanto os restantes 60% afirmaram que não.

Estes dados, revelam que há fraco acompanhamento na aprendizagem dos alunos, por parte dos pais que constituem a família da criança. Os pais ou encarregados de educação devem acompanhar o PEA dos seus educandos dia-a-dia, procurando saber os conteúdos relacionados para, no caso do seu educando ter dificuldades, os pais ou encarregados de educação puderem ajudar na superação dessa dificuldade ou encaminhar ao professor esta

dificuldade que o seu educando apresenta.

E também tarefa dos pais velarem pela aprendizagem dos seus filhos não deixando toda a responsabilidade do PEA ao professore ou a escola porque se assim for pode contribuir para o insucesso escolar do aluno.

Figura 7 - Acompanhamento dos pais nas actividades escolares



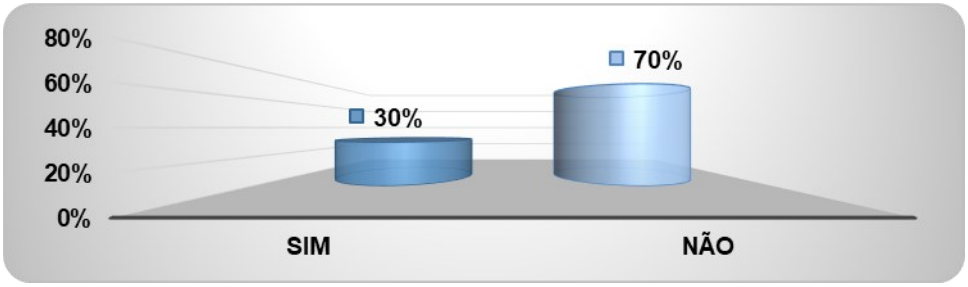
Fonte: autor, 2015

Mostras aos teus pais as tuas provas

O objectivo era de saber junto do aluno se apresenta as suas provas aos encarregados de educação.

Dos 100% de alunos abordados, 30%, referiram que mostra as prova aos pais e ou encarregados de educação, enquanto 70%, não mostram as suas provas. Este facto, pode ser influenciado por falta de hábitos dos pais em pedir que os filhos lhes mostrem as provas, como uma das formas de fazer o acompanhamento do seu educando. Assim, os pais e ou encarregados de educação através destas provas podem saber onde o seu educando tem dificuldades e se possível ajudar a superar esta dificuldade, porque tanto a escola como a família, ambos são responsáveis pelo PEA dos alunos.

Figura 8 - Interesse do aluno de mostrar os seus aos seus pais



Fonte: autor, 2025

Análise de Dados referentes a entrevista dos pais ou encarregados de educação dos alunos da 5ª classe da EPC de Matuto

Neste ponto são apresentados os dados obtidos da entrevista submetida aos 20 pais e encarregados de educação seleccionados. Neste ponto, é também apresentada primeiramente a questão colocada e seguidamente os dados obtidos com a questão e por último é feita uma inferência sobre os dados obtidos, aqui os dados são apresentados em tabelas.

Como pai e encarregado de educação, apreciação o aproveitamento pedagógico do seu educando

Com objectivo de perceber junto de encarregado de educação qual é a apreciação pedagógica que fazem dos seus educandos, 60% afirmam que os seus educandos mesmo estudando na 5ª não sabem ler nem escrever porque o acompanhamento dos professores na escola é deficiente. Na nossa opinião o aproveitamento pedagógico dos alunos não só depende da escola ou dos professores, mas também os pais e encarregados de educação devem acompanhar a vida do seu educando na escola, procurando saber como tem sido aprendizagem dos alunos.

As causas do insucesso escolar dos alunos

Como objectivo de identificar junto dos pais ou encarregados de educação quais eram as causas do insucesso escolar do seu educando.

35%, afirmam que uma das causas do insucesso escolar é a falta de acompanhamento por parte dos pais ou encarregados de educação. Em nossa ótica, percebemos que independentemente da forma como os docentes lecionam, um bom acompanhamento da aprendizagem de um aluno, pode ser traduzido num sucesso escolar.

No ponto de vista dos autores, os pais não devem afirmar categoricamente que as causas do insucesso escolar do seu educando é devido a má lecionação por parte dos professores, é preciso também os pais acompanhar passo a passo a vida escolar do seu educando, se envolvimento nas actividades escolares.

Tabela 1 - Causas do insucesso escolar dos alunos

Respostas	*Frequência*	*Percentagem (%)*
Ma lecionação do professor	5	25%
Falta de acompanhamento pelos pais	7	35%
Casamentos prematuros	1	5%
Falta de interesse	3	15%
Ma qualidade de vida	4	20%
Total	20	100%

Fonte: autor, 2025

Métodos de ajuda do seu educando no combate ao insucesso escolar?

O objectivo de identificar o que tem feito para ajudar o seu educando no combate ao insucesso escolar

De acordo com os dados obtidos 40% dos pais as suas respostas ficaram fora do contexto, pode ser perceber que a família das crianças na sua maioria não conhece o seu papel no combate ao insucesso escolar das suas crianças. O que presumivelmente pode ser resultado da fraca relação entre a família e a escola no acompanhamento da aprendizagem da criança.

Dai que uma boa relação não consiste em aparecer na escola quando os pais são solicitados, passa, necessariamente em acompanhar a vida da escola procurando saber como tem sido a aprendizagem dos seus filhos, mesmo que não sejam solicitados. Tanto a família como a escola (professores) todos devem se envolver na aprendizagem dos alunos sem existir barreiras para esse envolvimento, sendo uma única finalidade de ajudar o aluno no combate ao insucesso escolar.

Tabela 2 - Métodos de ajuda do educando

Respostas	*Frequência*	*Percentagem (%)*
Acompanhamento moral	3	15%
Conversar com o professor para ajudar	4	20%
Ajudar a resolver os exercícios de casa	5	25%
Fora do contexto	8	40%
Total	20	100%

Fonte: autor, 2025

Tem participado nas reuniões de turma de seu educando?

Com objectivo de perceber junto aos pais ou encarregado de educação se participam nas reuniões de turma quando são convocados pelos professores.

50% dos pais abordados, nunca participam nas reuniões escolares, o que revela má relação entre a escola e a família. Entretanto mais do que participar nas reuniões de turma do seu educando e outros encontros que estão relacionados com a sua vida escolar cabe aos pais ou encarregados de educação de sempre se aproximar a escola ou ao professor do seu educando pelo menos uma vez por mês para se informar das actividades da turma, que também ele é um dos agentes responsáveis no combate ao insucesso escolar.

Tabela 3 - Disponibilidade em participado nas reuniões de turma pelos encarregados

Respostas	***Frequência***	***Percentagem %***
Sim	5	25%
Não	5	25%
Nunca	10	50%
Total	20	100%

Fonte: autor, 2025

Responsabilidade do insucesso escolar do aluno está relacionado com o próprio aluno, professor ou família

O objectivo desta era de percebem quem qual é o maior culpado do insucesso escolar do aluno entre os três agentes do PEA sendo o professor, aluno e família.

50%, afirma que é da responsabilidade do aluno estão evolvidos ao insucesso escolar do aluno, e outros 50% divididos de 35% encarregam a responsabilidade aos professores e outros 15% encarregam a família, prática mostra que não existe relação entre os três intervenientes do processo de ensino aprendizagem. Contudo o sucesso do PEA não só depende da escola, em grande parte também depende da família, porque quando há boa relação entre estas duas instituições educativas que é a escola e a família, as crianças aprendem com mais facilidade.

É importante que os professores tenham noção da importância da participação da família nas actividades escolares.

Tabela 4 - Responsabilidade do insucesso escolar

Respostas	*Frequência*	*Percentagem (%)*
Alunos	10	50%
Professor	7	35%
Família	3	15%
Total	**20**	**100%**

Fonte: autor, 2025

Conclusão

O trabalho teve como tema o papel da família no combate ao insucesso escolar do aluno. O qual foi realizado na EP 1º e 2º grau de matuto no distrito de Montepuez na província de cabo Delgado, com o objectivo de compreender o papel da família no combate ao insucesso escolar do aluno. Tendo sido formuladas as seguintes hipóteses:

- A falta do conhecimento do papel da família no combate ao insucesso escolar influência na fraca relação família-escola no combate ao insucesso escolar dos alunos da 5ªclasse da EPC do 1ºe 2ºgrau de Matuto;
- A fraca relação entre família-escola no PEA influencia no insucesso escolar dos alunos da 5ªclasse da EPC 1º e 2º grau de Matuto.
- De acordo com as respostas fornecidas pelos entrevistados e questionados, que fizeram parte da amostra, chegamos as seguintes conclusões:
- Não há uma boa relação entre a família e a escola no processo de ensino e aprendizagem das crianças;
- Os professores não fazem um acompanhamento individual de acordo as necessidades dos educandos;
- A família não faz um acompanhamento no processo de aprendizagem das crianças;
- A família participa em encontros escolares quando apenas solicitadas e não por iniciativa própria face ao insucesso escolar;
- Os alunos não mostram interesse no PEA, devido a falta de acompanhamento quer por parte da família, como por parte da escola.
- A direcção de escola não convoca reuniões para discussão do aproveitamento pedagógico das crianças, como forma de garantir o sue melhor acompanhamento.

Referências

ALMEIDA, L. & ROAZZI, A. ***Insucesso escolar:*** insucesso do aluno ou insucesso do sistema escolar. *Revista Portuguesa de Educação*, 1988

BENAVENTIG, Ana. ***Escola, Professor e Processos de Mudança***. Horizontes. Editora Revista, 1982.

CHIZZOTI, Antonio. ***Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais***. 4.ed. São Paulo. Cortez Editora, 2000.

DAVID, K. ***Family and school partnerships***. Published MNO, 1992.

DIOGO, J. ***Participação familiar e desempenho escolar***. Editora PQR, 1998.

FORQUIM, J. ***Sociologia da educação e insucesso escolar.*** Editora STU, 1988.

GIL, Antonio Carlos. (1991). ***Como Elaborar Projetos de Pesquisa***. 2ed. SP: Atlas.

GOMEZ, Maria Tavares & Mir, Victoria Maria Grácia. ***Como Criar boa Relação Pedagógica***. Porto, Asa Editora, II, 2003.

HOHMANNI, Mary & WEIKAT, David P. ***Educar a Criança***. 4.ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2007.

LAKATOS, Eva & MARCONI, Maria. ***Metodologia do Trabalho Científico***. SP: Atlas, 1992.

LIBANEO, José Carlos. ***Didáctica***. São Paulo. Cortez Editora, 1994.

LODKE, Menga. & ANDRÉ, Marli E. D. A. ***Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Humano Percurso.*** Lição e Desafios para o século XXI, Maputo.

MATTA, I. ***Psicologia de Desenvolvimento e da Aprendizagem***, Lisboa, Universidade Aberta, 2000.

MINUCHIN, Salvador. ***Famílias: Funcionamento e Tratamento***. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MUÑIZ, B. M. ***A família e O Insucesso Escolar***. Porto: Porto Editora, 1993.

NERICE, Imidio. ***Introdução a Didáctica Geral:*** dinâmica da Escola. 7ed. São Paulo. Atlas, S.A, 1998.

OLIVEIRA, Alda. ***Educação para ciência***. Universidade Aberta. Lisboa.

PIMENTA, Maria de Lurdes et al. ***Dimensões de formação na educação***. Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

PIAGET, Jean. ***Teorias do desenvolvimento cognitivo.*** Editora WXY, 1994.

TAVARES, José & ALARCÃO, Isabel. ***Psicologia de Desenvolvimento e Aprendizagem.*** Livraria Almeida, Coimbra. 1992.

WALL. D. ***Educação construtiva para a criança***. UNESCO, 1975.

VIGOSTSKY, Levi. S. ***Aprendizagem e desenvolvimento.*** (s.d.). Trad. Pereira, L.

SANTOS, G. C. ***Gestão escolar democrática e participação pedagógica***: a gestão do

conhecimento e as práxis para um ensino de qualidade. 2011. Disponível em: http://professor-genivaldo.blogspot.com/2011/07/gestao-escolar-democratica-e.html.